

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES E PLANTAS HOSPEDEIRAS DA TATURANA VENENOSA *Lonomia spp.* (SATURNIIDAE: HEMILEUCINAE) NA PROVÍNCIA DE MISIONES – ARGENTINA

¹Instituto Nacional de Medicina Tropical (INMeT) y Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET), Argentina.

²Instituto Nacional de Medicina Tropical (INMeT) y Hospital SAMIC de Puerto Iguazú, Misiones, Argentina.

³Centro de Investigaciones Ecológicas Subtropicales (CIES), Delegación Regional Nordeste, Administración de Parques Nacionales, Iguazú, Misiones, Argentina.

⁴Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Cascavel, Brasil.

⁵Autor responsável pela apresentação do trabalho.

Milena Gisela Casafús¹, Marília Melo Favalesso^{1,5}, Esteban Couto², Fabián Gatti³, Ana Tereza Bittencourt Guimarães⁴ y Maria Elisa Peichoto¹

Resumo:

As larvas das mariposas do gênero *Lonomia* apresentam amplo interesse médico na América do Sul por serem o agente etiológico do lonomismo, uma forma de envenenamento causado pelo contato dos seres humanos com as estruturas urticantes das lagartas. A doença se manifesta por uma série de sintomas, entre eles um comprometimento sistêmico (quadros hemorrágicos graves em diversos órgãos) que pode levar o paciente ao óbito. Nos últimos anos, o lonomismo passou a ser considerado um problema de saúde emergente na Argentina, especificamente na província de Misiones, limítrofe com três estados do sul do Brasil que registraram mais de 4.000 casos de acidentes. As larvas de *Lonomia spp.* apresentam hábito gregário, repousando durante o dia sobre o tronco de seus hospedeiros arbóreos e subindo para a copa durante a noite para se alimentar. É durante esse período de repouso que os acidentes ocorrem, em principal por estes animais apresentarem cores aposemáticas aos seus hospedeiros. Para contribuir com o conhecimento sobre a distribuição dos acidentes e plantas hospedeiras de *Lonomia spp.* na província de Misiones – Argentina, no presente trabalho foram realizadas campanhas ativas aos locais onde ocorreram casos de lonomismo confirmados por registros médico hospitalar (Hospital SAMIC de Puerto Iguazú). Estes locais foram georreferenciados, bem como realizado o registro e coleta dos ramos e frutos das plantas hospedeiras onde se encontraram larvas no momento do acidente. A partir destas informações foi realizado um mapa com os pontos de ocorrência de lonomismo em Misiones, com descrição das plantas hospedeiras dos insetos. Destaca-se a espécie vegetal *Persea americana* Mill. (família Lauraceae), considerada a mais frequente hospedeira das larvas que promoveram os acidentes. É esperado que estes resultados permitam contribuir com o desenho de estratégias e políticas de prevenção de acidentes lonômicos na província de Misiones.

Palavras-chave: Inseto venenoso, Lepidoptera, Lonomismo, *Persea americana* Mill, Políticas públicas de saúde.

Agência de fomento: Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET), Argentina.